



## PLANO DE TRABALHO

### Quadro 01 - Identificação do Proponente

Nome da OSC: <b>INSTITUTO OLGA KOS DE INCLUSÃO CULTURAL - IOK</b>		
CNPJ: 08.745.680/0001-84	Endereço: Avenida São João, nº 313	
Complemento: 11º andar	Bairro: Centro	CEP: 01035-905
Telefone: (DDD): (011) 3081-9300	Telefone: (DDD)	Telefone: (DDD)
E-mail: projetos@institutoolgakos.org.br	Site: www.institutoolgakos.org.br	
Dirigente da OSC: <b>WOLF VEL KOS TRAMBUCH</b>		
CPF: 298.783.227-34	RG: 02.502.982-8	Órgão Expedidor: SSP/RJ
Endereço do Dirigente: Rua Caconde, 546, Apto 41, Jardim Paulista, CEP 01425-010, São Paulo/SP.		

### Quadro 02 - Dados do Projeto

Nome do Projeto: <b>PROTÓTIPO REGIONAL DO ÍNDICE DE INCLUSÃO</b>		
Local de realização: São Paulo/SP	Período de realização: 06 (seis) meses, a partir da assinatura do Termo, até o limite de 31/03/2022.	Horários de realização: Segunda a sexta-feira, no horário comercial, das 9h às 11h e das 14h às 16h.
Nome do responsável técnico do projeto: <b>Natália Monaco de Castro</b>	Nº do registro profissional: <b>CREF 056947-G/SP</b>	
Valor total do projeto: <b>R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais)</b>		



### Quadro 03 - Histórico do Proponente

O Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural é uma entidade sem fins lucrativos com título de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, que atua nacionalmente contribuindo com a inclusão social, esportiva, cultural e educacional de crianças, adolescentes e jovens com e sem deficiência e em situação de vulnerabilidade social. Desde 2007, o Instituto conta com o apoio de famílias, comunidades, empresas, organizações sociais e órgãos públicos. Trabalha para a integração de pessoas com deficiência e sem deficiência, ambas em situação de risco social, contribuindo dessa forma com a quebra de preconceitos, com a ampliação do acesso a oportunidades e com o aumento da participação dessas pessoas em todos os aspectos da vida social, tendo nas artes e nos esportes as suas ferramentas. Os projetos do Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural foram iniciados em 2007 com atividades voltadas para as artes plásticas, que além da inclusão social, buscava desenvolver e exercitar habilidades motoras, capacidades de percepção, expressão e sensibilidade, além de fortalecer laços e vínculos sociais e familiares. Em 2009, com a experiência adquirida com oficinas de arte, ampliou o seu leque de projetos para a área esportiva.

O IOK executa projetos com apoio da Secretaria Especial de Esporte, do Ministério da Cidadania, com a Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo, e desde 2018, através de emendas parlamentares, desenvolve e executa projetos também nas Secretarias Municipais da cidade de São Paulo. Além das parcerias e dos apoios dos órgãos da administração pública, o Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural também recebe o apoio de equipamentos culturais de São Paulo: em 2016, o Instituto promoveu a integração entre as artes plásticas e a dança, fornecendo um espaço para a comunicação e expressão corporal. Foram feitas duas exposições e duas apresentações, sendo uma delas em julho de 2018 no Auditório do MASP, contando com cerca de 200 participantes no palco, em sua maioria com deficiência intelectual. Em 2019, fizemos uma apresentação para finalização do projeto Corpos em Luz no Auditório Ibirapuera.

O Instituto Olga Kos tem experiência consolidada em avaliação e monitoramento de projetos sociais, por meio de instrumentos de pesquisa e indicadores personalizados às demandas institucionais, sendo estas oficinas culturais. Esse monitoramento é realizado pelo Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento, composto por mestres e doutores com experiência no desenvolvimento de metodologias de pesquisa inclusivas.

Algumas das experiências anteriores com projetos viabilizados por meio de parcerias com o poder público:

- Com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPED, realizamos um Festival de Artes e Inclusão o Festival de Artes Marciais.
- Com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer - SEME, realizamos um Festival de Karatê e Taekwondo e ações para a Virada Esportiva.
- Em 2018, em parceria com a Coordenação de Políticas para Crianças e Adolescentes da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC de São Paulo, realizamos a primeira edição da Jornada pela Inclusão Olga Kos na Oficina Cultural Oswald de Andrade, e contou com palestrantes e autoridades de renome. Tivemos cerca de 350 pessoas entre palestrantes, público ouvinte, equipe organizadora e convidados.



- Em 2019 o IOK realizou a 2ª edição da Jornada, com a parceria da SMDHC, a fim de abrir mais um espaço de reflexão, discussão e aprendizado em prol do respeito e da defesa de direitos da criança e do adolescente com deficiência intelectual.
- Ainda contando com o apoio da SMDHC, a 3ª edição do evento em 2021, continuou a ampliação desse diálogo com encontros para aprofundar questões importantes para a medição de impacto e ampliação da metodologia e da pesquisa feita pelo IOK nas temáticas atuais que envolvem a questão da Inclusão.

Em relação ao protótipo do Índice, este foi desenvolvido em parceria com a Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) com o objetivo de qualificar a inclusão de pessoas com deficiência a partir de dados secundários. Foram utilizadas metodologias técnicas quantitativas (estatística descritiva, análise espacial e análise fatorial) e qualitativas (escutas territoriais com grupo operativo, *shadowing*, entrevistas e registros audiovisuais) em um desenho multimétodo para aferir inclusão social da pessoa com deficiência, contemplando aspectos objetivos (incidência, concentração, inclusão) e subjetivos da realidade (satisfação, percepção, reconhecimento e inclusão).

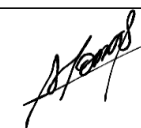
#### Matriz Lógica do Projeto.

O objetivo principal da construção do índice foi estabelecer as diretrizes conceituais e metodológicas para sua criação e a entrega do seu protótipo, com indicações de execução de seu desenvolvimento e validação. Para tanto, foram realizadas avaliação e análise de conteúdo e metodologias de construção de Indicadores Sociais e a identificação do discurso coletivo de pessoas com deficiência, bem como análises de concordância dos instrumentos e da metodologia a partir de análises de consistência dos itens relacionados ao Índice de Inclusão Olga Kos.

Nesta fase, algumas etapas foram concluídas, tais como:

- Avaliação e análise de conteúdo e metodologias para o desenvolvimento de Índice Nacional de Inclusão Olga Kos, a partir da identificação do discurso coletivo de pessoas com deficiência;
- Análises de concordância dos instrumentos e da metodologia a partir de análises de consistência dos itens relacionados ao Índice;
- Consolidação do protótipo do Índice Nacional de Inclusão Olga Kos - PCD - Denominado de iniok\_pcd.

Para este projeto, o protótipo será aplicado nas regiões Leste e Sul do município de São Paulo.





#### Quadro 04 - Descrição do Objeto

A proposta do projeto é realizar uma pesquisa com pessoas com deficiência residentes nas regiões Leste e Sul do município de São Paulo. A partir desta metodologia, espera-se testar um modelo que possa ser replicado nas demais regiões da cidade de São Paulo para obtenção de informação a respeito em todo o município, e assim, instrumentalizar o poder público na formulação e monitoramento de políticas públicas, bem como aperfeiçoamento das já existentes.

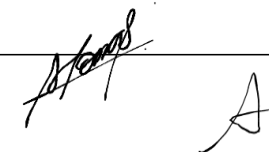
Pessoas com deficiência encontram obstáculos e barreiras significativas no exercício de atividades diariamente, que vão além dos espaços físicos, abrangendo principalmente a acessibilidade atitudinal.

A parceria justifica-se pela relevância social no que tange a lacuna de dados específicos que descrevem as situações e condições de pessoas com deficiência na cidade de São Paulo, principalmente em situação de vulnerabilidade social. Os dados podem complementar o observatório da SMPED, bem como sugerir possibilidades para uma coleta acessível e sustentável por meio de metodologias inclusivas.

Por meio do complemento de dados oferecidos nas seguintes categorias: a. Educação, b. Trabalho e Renda, c. Participação Social, d. Limitação de atividades, e. Reabilitação e Tecnologia Assistiva. Os indicadores específicos para essas categorias serão construídos empiricamente em campo. Por meio do iniok\_pcd (Índice Nacional de Inclusão Olga Kos), espera-se detalhar as características dos participantes e reunir dados que possam servir para engajar mais pessoas a programas, como o Contrata SP, ou mesmo levantar dados sobre quais necessidades básicas estão insatisfeitas.

#### **OBSERVAÇÃO – COVID 19:**

Todas as entrevistas serão realizadas remotamente, com agendamento prévio, quando a família integrante da amostra dispor de recursos tecnológicos para videoconferências. Na impossibilidade de acompanhamento remoto, o pesquisador poderá agendar dia e horário na residência do participante ou em alguma instituição próxima a sua residência, seguindo protocolo de segurança: utilizar máscara e protetor facial recomendada pela OMS durante toda a visita; manter uma distância de pelo menos dois metros dos entrevistados; dispor de álcool em gel e higienizar suas mãos antes e depois da visita. Os entrevistados só serão participantes mediante apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).





### Quadro 05 - Público Alvo beneficiário

#### Critérios para seleção amostral:

Cerca de 400 pessoas com deficiência indicadas pelo Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural, residentes nas seguintes regiões e subprefeituras: Campo Limpo, Capela do Socorro, Santo Amaro e Vila Mariana (na Zona Sul), Mooca, São Miguel, Penha, São Mateus e Itaim Paulista (na Zona Leste).

A escolha será feita a partir do banco de dados que o IOK possui ao longo dos seus 14 anos e considerando os seguintes critérios básicos: 1. consentir em participar da pesquisa voluntariamente; 2. apresentar diagnóstico com identificação da deficiência; 3. dispor de horário livre para participação.

#### Beneficiários específicos:

Pessoas com deficiência, residentes nas seguintes regiões e subprefeituras: Campo Limpo, Capela do Socorro, Santo Amaro e Vila Mariana (na Zona Sul), Mooca, São Miguel, São Mateus (na Zona Leste). Homens e mulheres a partir dos 18 anos a serem convidadas para responder sobre a qualidade de vida nas seguintes categorias: a. Educação, b. Trabalho e Renda, c. Participação Social, d. Limitação de atividades, e. Reabilitação e Tecnologia Assistiva.

### Quadro 06 – Objetivo

Gerar um modelo de pesquisa que possa ser replicado nas demais subprefeituras da cidade de São Paulo para obtenção de dados em todo o município, e assim, instrumentalizar o poder público na formulação e monitoramento de políticas públicas para pessoas com deficiência, bem como aperfeiçoamento das já existentes.

### Quadro 07 – Objetivos Específicos

Descrever quais objetivos desejam ser alcançados e quais metas serão utilizadas para chegar nesses objetivos.

1. Disponibilizar os dados ao observatório da SMPED;
2. Testar e analisar o protótipo do índice de inclusão, por meio de indicadores regionais;
3. Identificar projetos regionais que possam ser referência na eliminação de barreiras sociais.



### Quadro 08 – Metas

- Meta 1: Entregar um banco de dados da pesquisa com a amostra dos participantes, constando os dados do questionário, bem como gráficos e análise dos dados. Assim, espera-se instrumentalizar o poder público por meio do fornecimento de dados com relação a: a. Educação, b. Trabalho e Renda, c. Participação Social, d. Limitação de atividades, e. Reabilitação e Tecnologia Assistiva para monitoramento de políticas públicas para PCD em SP nos eixos supracitados por meio da base de dados que será compartilhada mediante a conclusão da pesquisa.
- Meta 2: Adaptar as categorias do inioik\_pcd e os dados com relação a: a. Educação, b. Trabalho e Renda, c. Participação Social, d. Limitação de atividades, e. Reabilitação e Tecnologia Assistiva
- Meta 3: Redigir um relatório do método, procedimento, análise da abrangência de programas sociais na região e resultados apresentados na pesquisa em formato de artigo científico;

### Quadro 09 - Descrição do projeto e dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas

A proposta do projeto é realizar uma pesquisa com pessoas com deficiência nos seguintes locais: Campo Limpo, Capela do Socorro, Santo Amaro e Vila Mariana (na Zona Sul), Mooca, São Miguel, Penha, São Mateus e Itaim Paulista (na Zona Leste). A partir desta metodologia de escuta ativa de pessoas com deficiência e seus familiares, espera-se instrumentalizar o poder público na formulação e monitoramento de políticas públicas, bem como aperfeiçoamento das já existentes.

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entregar um banco de dados em formato de planilha com os resultados da pesquisa com a amostra dos participantes, constando os dados integrais do questionário, bem como gráficos e análise dos dados que podem instrumentalizar o poder</li> </ul>	Relatório descritivo dos dados dos grupos amostrais	Planilha com as bases de dados em formato simples de excel, apresentando os números em percentual	<p><b>Big data</b></p>



público na formulação de políticas públicas para pessoas com deficiência			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Adaptar as categorias do iniok_pcd e os dados de: a. Educação, b. Trabalho e Renda, c. Participação Social, d. Limitação de atividades, e. Reabilitação e Tecnologia Assistiva</li> </ul>	Relatório descritivo dos dados	Planilha com dados descritivos e recortes dos painéis do observatório da SMPED	Unificação das planilhas e dados
<ul style="list-style-type: none"> <li>Redigir um relatório do método, procedimento, análise da abrangência de programas sociais na região e resultados apresentados na pesquisa em formato de artigo científico;</li> </ul>	Relatório descritivo dos dados	Relatório descritivo dos dados	Relatório descritivos dos dados

### Quadro 10 - Metodologia

A metodologia desenvolvida para o presente projeto seguirá abordagens qualitativas e quantitativas com vias de propor um modelo de pesquisa que possa ser replicado nas demais subprefeituras da cidade de São Paulo para obtenção de dados em todo o município, e assim, instrumentalizar o poder público na formulação e monitoramento de políticas públicas para pessoas com deficiência, bem como aperfeiçoamento das já existentes, considerando limitações impostas pela situação de saúde pública atual inerente à pandemia.

O PROTÓTIPO REGIONAL DO ÍNDICE DE INCLUSÃO envolverá a primeira aplicação da metodologia proposta regionalmente, considerando as regiões leste e sul, a partir da aplicação de três ferramentas de produção e captação de dados para as análises qualitativas e quantitativas., sendo elas: questionário sócio demográfico, *shadowing* e grupo operativo. As aplicações das análises serão posteriores à aplicação do questionário, sendo que os respectivos indicadores para as categorias a. Educação, b. Trabalho e Renda, c. Participação Social, d. Limitação de atividades, e. Reabilitação e Tecnologia Assistiva construídos empiricamente em campo.



Para as análises qualitativas, a metodologia em campo é composta por uma sequência de técnicas prioritariamente qualitativas, sendo elas: a) preenchimento do questionário sócio demográfico; b) realização de grupos operativos; e, c) realização da técnica de “*shadowing*”.

a) Questionário Sócio Demográfico:

O questionário será utilizado como uma ferramenta para aplicação da metodologia, sendo o mesmo baseado em censos demográficos já estabelecidos, com perguntas inerentes ao indivíduo e seu contexto sociodemográfico, utilizando como referência as bases do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Identificação

Nome:

Idade:

E-mail:

Contato:

Dados sócio-demográficos

1. Você se identifica com qual gênero?

A) Feminino B) Masculino C) Não binário

2. Qual é a sua cor?

A) Branco B) Preto C) Amarelo D) Pardo E) Indígena

3. Qual é o seu estado civil?

A) Solteiro B) Casado C) Divorciado D) União Estável E) Viúvo/a

4.1. Tem alguma dificuldade permanente de enxergar, mesmo quando usando óculos ou lentes de contato?

A) Sim, não consegue de modo algum B) Sim, grande dificuldade C) Sim, alguma dificuldade D) Não, nenhuma dificuldade

4.2. Tem dificuldade permanente para ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos?

A) Sim, não consegue de modo algum B) Sim, grande dificuldade C) Sim, alguma dificuldade D) Não, nenhuma dificuldade

4.3. Tem dificuldade permanente para andar ou subir degraus, mesmo usando prótese, bengala ou aparelhos de auxílio?

A) Sim, não consegue de modo algum B) Sim, grande dificuldade C) Sim, alguma dificuldade D) Não, nenhuma dificuldade

4.4. Tem dificuldade permanente para pegar pequenos objetos, como botões, lápis ou abrir e fechar tampas de garrafa, mesmo usando aparelhos de auxílio?







A) Sim, não consegue de modo algum B) Sim, grande dificuldade C) Sim, alguma dificuldade D) Não, nenhuma dificuldade

4.5. Por causa de alguma limitação das funções mentais, têm dificuldade permanente para se comunicar, realizar cuidados pessoais, trabalhar ou estudar?

A) Sim, não consegue de modo algum B) Sim, grande dificuldade C) Sim, alguma dificuldade D) Não, nenhuma dificuldade

5. Frequenta escola regular?

A) Sim B) Não

6. Qual escola frequentou?

A) Somente pública B) Somente particular C) Pública e particular

7. Qual nível de ensino mais elevado que frequenta ou frequentou?

A) Pré-escola B) Ensino Fundamental I - primeiro ao quinto ano C) Ensino Fundamental II - sexto ao nono ano D) Ensino Médio E) Ensino Superior F) Pós-Graduação G) Não frequentou nenhum nível escolar

8. Qual a sua situação de trabalho?

A) Trabalho formal - com registro em carteira ou contrato de trabalho B) Trabalho informal - sem registro em carteira ou contrato de trabalho D) Não trabalho - apenas estuda

9. Qual sua renda familiar?

A) Até 522,00 reais B) De 523,00 até 1045,00 reais C) De 1046,00 até 2090,00 reais D) De 2091,00 até 3135,00 reais E) De 3136,00 até 4180,00 reais F) De 4181,00 até 5225,00 reais G) Mais de 5226,00 reais

10. Você recebe algum tipo de auxílio? Como Bolsa Família, Benefício de Prestação

Continuada (BPC) etc.

A) Sim Qual? B) Não

b) Grupos Operativos:

Os grupos operativos focais são um modo de fazer pesquisa qualitativa que reúne duas técnicas de trabalho grupal que se aproximam: os grupos focais Minayo (2005, 2009); Tanaka e Melo (2001) e os grupos operativos Pichon Rivière (2005); Broide e Broide (2016, 2018) e Jasiner (2019). Estas duas técnicas tem em comum a eleição de um foco que constitui a tarefa do grupo.

Os grupos focais, segundo Minayo (2005, 2009) são grupos de curta duração focados no tema da pesquisa. O espaço grupal deve dar cabida a diferentes elaborações acerca do tema, de forma a permitir a expressão de contradições e construções coletivas, bem como o apontamento de defesas grupais que



expressam as dificuldades de abordagem do objeto em estudo, permitindo que este seja observado e entendido em suas diferentes nuances e complexidades. O grupo focal é um dispositivo para aprofundar o significado de uma determinada temática.

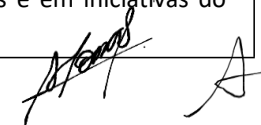
Ainda segundo Minayo (2005, 2009), vários autores coincidem em que grupos focais são uma técnica de pesquisa qualitativa derivada de entrevistas grupais organizadas para coletar informações por meio de interações frente a um tópico específico sugerido por um pesquisador. Este pesquisador é, ao mesmo tempo, coordenador ou moderador do grupo. O foco da reflexão é o aprofundamento da questão proposta como tarefa, a partir das diversas opiniões surgidas no próprio grupo, do jogo de influências mútuas que emergem entre os participantes e se desenvolvem no contexto das interações.

A dinâmica da interação no grupo possibilita: o surgimento de divergências e explicita pontos de vista, permitindo aos seus integrantes reconsiderar suas opiniões a partir da discussão. Este material é muito fértil à pesquisa qualitativa, pois o pesquisador pode compreender pontos de confluência sobre o tema, assim como pontos de divergência e suas nuances.

Geralmente quando utilizados para a construção de indicadores, os grupos focais são propostos para consensualizar temas-chave que, posteriormente, são analisados pelo investigador e transformados em dispositivos balizadores da realidade. Para Tanaka e Melo (2001) o grupo focal é uma técnica de pesquisa ou avaliação qualitativa, não diretiva, que coleta dados por meio de interações grupais ao se discutir um tópico sugerido pelo pesquisador. Nesta técnica o mais importante é a interação que se estabelece entre os participantes. O facilitador da discussão deve estabelecer e facilitar a discussão e não realizar uma entrevista em grupo – sua ênfase está nos processos psicossociais que emergem, ou seja, no jogo de interinfluências da formação de opiniões sobre um determinado tema.

A pesquisa qualitativa, a partir dos grupos focais abordados por Minayo (2005), Tanaka e Melo (2001), se aproxima do trabalho de investigação com grupos operativos desenvolvidos por Pichon Rivière (2005); Broide e Broide (2016, 2018) e Jasiner (2019). Nessa perspectiva, estamos denominando grupos operativos focais os grupos a serem realizados a partir destas vertentes de pensamento teórico, que se mostraram efetivos quando aplicados em diversos contextos.

Os grupos operativos são grupos centrados em uma tarefa, ou seja, tem por eixo aprofundar uma tarefa a que o grupo se propõe. Nosso caso, entender em profundidade a experiência de inclusão/exclusão social da pessoa com deficiência, a partir dos eixos: a. Educação, b. Trabalho e Renda, c. Participação Social, d. Limitação de atividades, e. Reabilitação e Tecnologia Assistiva. Estes eixos são os pontos a partir dos quais se desenvolverá os grupos focais operativos. Para Pichon Rivière (1995) o grupo centrado na tarefa aponta os pontos de urgência que serão operativos de acordo com a configuração especial do grupo. Os grupos operativos podem ser de reflexão, terapêuticos, de discussão, de aprendizagem, oficinas, seminários de formação, reuniões de profissionais, equipes de trabalho, capacitação, de pesquisa e investigação, sendo utilizados em diferentes âmbitos: saúde, educação, nas políticas públicas e em iniciativas do terceiro setor e instituições privadas.





Os grupos operativos, portanto, são frequentemente utilizados por psicanalistas, psicólogos sociais, psiquiatras, assistentes sociais e demais profissionais principalmente na área da educação, saúde e se aproximam dos grupos focais ao se desenvolverem a partir de uma tarefa ou foco compartilhado. A dinâmica grupal e a interação de seus membros, propicia o surgimento de emergentes que serão considerados para o estabelecimento de categorias de análise. Os emergentes são palavras, temas e questões sensíveis que se articulam gerando a produção de um saber.

Os grupos operativos focais em nossa pesquisa podem ser compostos por pessoas com deficiências e seus familiares e/ou acompanhantes sempre que necessário. Ou seja, quando a deficiência impõe algum tipo de barreira que impede a manifestação ampla do participante. Este recurso visa garantir o máximo de expressividade do participante. Este dado também será elemento de análise na pesquisa, não sendo um problema, mas uma variável a ser considerada. Ainda para buscar garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, prevê-se recursos de acessibilidade comunicacional para as diferentes deficiências.

Cada grupo operativo focal deverá ser composto por cerca de seis a dez participantes e deverá ter um coordenador e um cronista. O coordenador é o facilitador do grupo e o cronista participa do grupo, mas não fala durante a realização do mesmo, sua função é captar as sutilezas, os elementos muitas vezes implícitos do acontecer grupal (Broide e Broide, 2016, 2018). Desta forma, se constituem duas camadas de análise, a do coordenador e a do cronista.

Antes de cada grupo focal operativo, pesquisadores e cronistas realizam um pré grupo, a fim de prepararem o grupo. E depois da realização do mesmo há um pós grupo. No pós grupo primeiramente fala o cronista - que ficou como ouvinte durante a realização do grupo - e depois o coordenador. Este é um primeiro momento de elaboração. As crônicas escritas pelos cronistas servirão posteriormente para a elaboração das categorias de análise a partir do levantamento dos emergentes.

c) Cronista

No senso comum, o cronista é aquele que escreve uma narrativa do cotidiano, baseado em suas impressões e visão. A função que propomos para o cronista no trabalho psicanalítico com grupos é a de instaurar a escuta clínica nos grupos como aporte metodológico que entrelaça a escuta à escrita, colocando em relevo a palavra. O cronista tem a tarefa de escrever de maneira absolutamente livre o que ocorre no dispositivo grupal, através de uma narrativa pautada por sua própria transferência (BROIDE; BROIDE, 2016).

...um fenômeno pode ser mais bem observado e compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte. Aqui o pesquisador deve aprender a usar sua própria pessoa como o instrumento mais confiável de observação, seleção, análise e interpretação dos dados coletados. A pesquisa qualitativa é descritiva. A palavra escrita ocupa lugar de destaque nessa abordagem, desempenhando um papel fundamental tanto no processo de obtenção dos dados quanto na disseminação dos resultados. (Godoy, 1995, p. 62)



O cronista inscreve sua escuta em uma escrita particular: na escrita da crônica. Assim, o cronista incrementa a função do observador, na medida em que não apenas permanece silencioso durante o grupo, mas também escreve, em associação livre, uma crônica de cada encontro grupal. Assim sendo, o cronista, mesmo calado, inscrevendo sua fala apenas no papel, está implicado na transferência grupal tanto quanto o coordenador. Este material será fundamental para a construção das categorias de análise. Nas crônicas estão contidos os emergentes grupais.

d) Coordenador

O coordenador do grupo tem a função de facilitar o debate sobre os temas propostos. Sua função não é a de dar sentidos fechados ao que é dito, mas deixar emergir os diferentes pontos de vista no grupo e contribuir para que todos possam se expressar. O coordenador, sempre que necessário, contará com um apoiador, ou mais, que será alguém com preparação para trabalhar com recursos de acessibilidade comunicacional. Esta pessoa pode ser um acompanhante, um familiar, ou alguém com formação própria para este fim. O coordenador deverá ser muito sensível a presença e intervenção deste apoiador no sentido de promover a fluência grupal, possibilitando que o mesmo fique à vontade na interação grupal através da garantia da expressão da pessoa com deficiência.

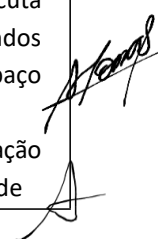
e) Tradutor

Compõe a equipe os tradutores/interpretes para que possamos garantir acessibilidade comunicacional e de informação às pessoas com deficiência. Além disso, outras formas de acessibilidade comunicacional devem ser previstas e disponibilizadas aos participantes da pesquisa, sempre que necessário. Este membro da equipe também participará de todos os processos preparatórios e de formação, uma vez que é também um membro pesquisador.

f) Escuta Territorial /Shadowing (Visitas De Campo)

A Escuta Territorial consiste em um método de pesquisa no território que inclui entrevistas individuais e grupais, encontros e conversas nas ruas, nos serviços de saúde, residências, espaços culturais entre outros e engloba a compreensão do cotidiano local e das diferentes manifestações sociais que ali ocorrem. Implica compreender como vivem, moram e trabalham as pessoas que circulam em um dado espaço geográfico. Esse conhecimento articula-se à escuta psicanalítica que abre o caminho para uma reflexão sobre a vida do sujeito, o que inclui sua história, sua visão de presente e futuro e seus laços mais profundos com a comunidade. Logo, a pluralidade do universo social entra em cena em cada entrevista realizada com as diferentes pessoas que transitam no espaço público e privado, incluindo-se, dessa forma, a história do sujeito à narrativa sobre o território.

Na realização da Escuta Territorial a tarefa é clara. Ela pode ser o atendimento na comunidade, o diagnóstico e o conhecimento de uma determinada situação de algum grupo em especial, o conhecimento de um bairro para a implantação de um projeto social, para o planejamento urbano, para um projeto de





arquitetura, etc. A Escuta Territorial é uma metodologia qualitativa de pesquisa que: Visando à compreensão ampla do fenômeno que está sendo estudado, considera que todos os dados da realidade são importantes e devem ser examinados. O ambiente e as pessoas nele inseridas devem ser olhados holisticamente: não são reduzidos a variáveis, mas observados como um todo (Godoy, 1995, p. 63).

Em muitos casos, a equipe inicia sua abordagem ao território como *flaneurs*<sup>44</sup>. Anda-se muito pelo espaço urbano, observa-se o mesmo em um estado de atenção flutuante, permitindo-se imaginar e ser levado por todas as hipóteses. São várias visitas até que vão se identificando determinados pontos a serem abordados. Ao falar de sua história cada sujeito mostra aonde a vida acontece, e indica o próximo passo do caminho em direção a tarefa. Neste período são identificados: um amigo, um local, um serviço, um vizinho conhecido. Dessa forma, pode se entender as regras, as barreiras e facilitações na vida das pessoas com deficiência. A sistematização deste material é feita pela escrita das crônicas de cada pesquisador *flaneur*.

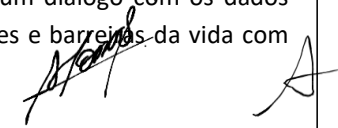
<sup>44</sup>Baudelaire

g) Entrevista Individual

Será realizada sempre que os pesquisadores identificarem a necessidade, a partir da pesquisa de campo. Ou seja, existem situações que exigirão o contato individual na casa da pessoa com deficiência, ou em um ambiente privado, mais reservado do que a sua participação no grupo ou na circulação pelo território. Previamente, podemos pensar em alguns tipos de deficiência nas quais a locomoção, o acesso da pessoa, ou ainda, falta de recurso materiais, sociais ou psíquicos sejam um impeditivo. Nestes casos, buscaremos realizar as entrevistas. Também quando pretendemos acessar pessoas não captadas nos grupos, e/ou escuta territorial.

h) Foco da Pesquisa de Campo

Na pesquisa como um todo, buscaremos contemplar a maior diversidade quanto aos tipos de deficiência, raça, cor, escolaridade, etc. contudo, na pesquisa qualitativa de campo não estaremos interessados em construir generalizações, nos interessa captar a vida da pessoa portadora de deficiência, suas conquistas, suas barreiras e/ou obstáculos sua inserção na vida comunitária, cultural, laboral; seus vínculos, sua história de inclusão/exclusão social. Buscamos as histórias de vida de cada entrevistado ou participante dos grupos, a fim de iluminar o índice de inclusão. Estas histórias de vida, posicionamentos, pensamentos e reflexão das pessoas com deficiência estarão presentes como "vinhetas clínicas", ou seja, como depoimentos que possibilitem um diálogo com os dados quantitativos. Dessa forma, nossa expectativa é aportar um rico material oriundo das vozes daqueles que vivenciam as facilitações e barreiras da vida com deficiência.





i) Capacitações / Formações para os Pesquisadores:

As formações serão conduzidas pelo Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento do Instituto Olga Kos, que é composto por Natália Monaco (coordenação), e equipe de pesquisadores plenos: Luan Pinheiro e Aline Vicentin, no intuito de orientar os pesquisadores de campo a cada etapa do projeto, com reuniões semanais que visam garantir o alinhamento entre as ações em campo e a metodologia iniok\_pcd.

Prevê-se uma sequência de quatro encontros iniciais, prévios à pesquisa de campo, com os temas: a) apresentação coletiva do método iniok\_pcd; b) seção de dúvidas individuais e esclarecimento detalhado do método; c) alinhamento sobre questões éticas e de acessibilidade comunicacional; e d) disponibilização de materiais e instruções sobre o registro de dados. Considerando cerca de uma hora e meia por encontro, totalizando seis horas (Encontro de 1h30 x 4 encontros = 6 horas).

j) Protótipo do iniok\_pcd

Em relação ao protótipo do Índice, este foi desenvolvido em parceria com a Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) com o objetivo de qualificar a inclusão de pessoas com deficiência a partir de dados secundários. Foram utilizadas metodologias técnicas quantitativas (estatística descritiva, análise espacial e análise fatorial) e qualitativas (escutas territoriais com grupo operativo, *shadowing*, entrevistas e registros audiovisuais) em um desenho multimétodo para aferir inclusão social da pessoa com deficiência, contemplando aspectos objetivos (incidência, concentração, inclusão) e subjetivos da realidade (satisfação, percepção, reconhecimento e inclusão).

Para a produção de uma fórmula que descreva o Índice, análises estatísticas mais complexas serão empregadas após uma análise exploratória dos dados brutos obtidos a partir dos indicadores específicos para as categorias determinadas, visto que os mesmos serão construídos empiricamente em campo.

A equipe de apoio contará com a contratação de 8 pesquisadores de campo com experiência em pesquisa de campo e inclusão de pessoas com deficiência. Estes pesquisadores poderão ser nas seguintes formações: assistência social, psicologia, pedagogia e/ou educação. Os currículos dos novos profissionais serão encaminhados posteriormente.

Para o desenvolvimento da coleta de dados, será necessário a utilização de um software que auxilie na compilação e coleta de dados por meio da pesquisa de campo. Com o objetivo de atualizar e programar o software, espera-se a contratação de um profissional da área da TI.

Este software deve ser utilizado em tablets justamente em conformidade com o item 12 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU - Consumo e Produção Responsáveis. A princípio, o software pretendido seria o NVIVO (Software: NVivo - Data de Lançamento da Nova Versão: 18/03/2020 - Fabricante: QSR International -



Plataformas: Windows e Mac - Análise Qualitativa de Dados | Análise de Dados | Pesquisa diversas áreas | Revisão Sistemática da Literatura), pois atende melhor as necessidades do projeto, em relação a outros já utilizados dentro da instituição, como o STATA e o AQUAD7. No entanto, como alternativas no momento de realizar orçamentos, outras opções foram apresentadas dado à dificuldade de encontrar fornecedores desse produto. Para utilização do software será necessário fazer um treinamento para o uso com custo previsto na planilha orçamentária.

Após a contratação dos profissionais e aquisição de Tablets (especificações: Samsung Galaxy TabA T295 32Gb 8" 4G), será realizada uma capacitação com os profissionais contratados para o projeto sobre a metodologia e plano de trabalho. Estes receberão uma capacitação e formação profissional pela equipe do departamento de pesquisas do Instituto Olga Kos, os quais possuem formação em mestrado e doutorado em psicologia, junto com o coordenador geral do projeto.

Profissionais do Departamento do Instituto responsáveis pela capacitação, formação e acompanhamento da pesquisa:  
 Natália Monaco - Coordenadora do Departamento, Doutora em Psicologia Educacional. Responsável pela elaboração dos conteúdos de capacitação e formação.  
 Luan Pinheiro - Pesquisador Pleno, Mestre em Psicologia Educacional. Responsável pelos procedimentos da pesquisa qualitativa.  
 Aline Vicentin - Pesquisadora, Mestre em Ciências Ambientais. Responsável pela metodologia e pesquisa quantitativa.

Semana 1 - Capacitação dos profissionais

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Capacitação da equipe	Capacitação da equipe	Capacitação da equipe	Capacitação da equipe	Capacitação da equipe
9h às 12h e 13h às 18h	9h às 12h e 13h às 18h	9h às 12h e 13h às 18h	9h às 12h e 13h às 18h	9h às 12h e 13h às 18h

O mapeamento da região proposta deverá ocorrer em duas etapas, sendo elas:

Coletar dados em sete bairros pré estabelecidos pela metodologia iniok\_pcd que consiste em avaliar cinco dimensões/categorias de análise: a. Educação, b. Trabalho e Renda, c. Participação Social, d. Limitação de atividades, e. Reabilitação e Tecnologia Assistiva, por meio de técnicas de acompanhamento direto com pessoas com deficiência e grupos operativos/focais, entrevistas e escuta territorial com os pesquisadores em campo.

*Handwritten signature and initials.*



II. Após o levantamento de dados e coleta de dados, os pesquisadores realizarão a escrita e discussão das pesquisas denominadas crônicas. Estas transcrições, possibilitam a criação das categorias com o intuito de analisar as categorias pré existentes da coleta de dados, agregando com os dados o observatório da SMPED em dois painéis: “Pessoas com deficiência no mercado de trabalho” e “Assistência Social”. Após estes procedimentos, os indicadores possibilitam a criação de um protótipo para um índice de inclusão regional, que ficará como legado do IOK e SMPED, podendo ser replicado em outras regiões.

#### Etapas de Trabalho:

1. Contratação do Software NVivo (<https://www.qsrinternational.com/nvivo-qualitative-data-analysis-software/home>) para coleta de dados;
2. Contratação de TI para manuseio de software de análise de dados qualitativos; Transcrição flexível para suas necessidades de pesquisa. Transcrição precisa, automatizada e sob demanda para pesquisadores. O Software se chama NVIVO. <https://www.qsrinternational.com/nvivo-qualitative-data-analysis-software/about/nvivo/modules/transcription/pay-as-you-go>
3. Aquisição de 8 tablets para pesquisa de campo;
4. Contratação de 8 pesquisadores com experiência em pesquisa de campo e no trabalho de inclusão de pessoas com deficiência intelectual e capacitação dos mesmos;
5. Coletar dados de pessoas com deficiência em sete bairros do município de São Paulo pela metodologia iniok\_pcd que consiste em avaliar cinco dimensões/categorias de análise: a. Educação, b. Trabalho e Renda, c. Participação Social, d. Limitação de atividades, e. Reabilitação e Tecnologia Assistiva, por meio de técnicas de acompanhamento direto com pessoas com deficiência;
- 5.1. Grupos operativos/focais, entrevistas e escuta territorial;
- 5.2. Escrita e discussão das crônicas no pós-campo (principais emergentes e significantes)
- 5.3. Transcrição das crônicas e tabulação de dados (Crônica é o tipo de texto que aborda acontecimentos do dia a dia em uma narração curta);
- 5.4. Construção de categorias de análise e indicadores a partir do material coletado;
6. Fornecer dados ao observatório da SMPED
7. Criação de um protótipo para índice de inclusão regional por meio de indicadores específicos
8. Identificar projetos que possam ser referência na eliminação de barreiras sociais
9. Avaliar e monitorar políticas públicas já implementadas para pessoas com deficiência
1. Produção de um relatório denominado brochura, com todos os passos da pesquisa e resultados, sendo um relatório acessível

#### ● Covid-19:

Todas as entrevistas serão realizadas remotamente, com agendamento prévio, quando a família integrante da amostra dispor de recursos tecnológicos para videoconferências. Na impossibilidade de acompanhamento remoto, o pesquisador / assistente social poderá agendar dia e horário na residência do participante ou em alguma instituição próxima a sua residência, seguindo o seguinte protocolo de segurança: utilizar máscara e protetor facial recomendada pela OMS durante toda a visita;






manter uma distância de pelo menos dois metros dos entrevistados; dispor de álcool em gel e higienizar suas mãos antes e depois da visita. Os entrevistados só serão participantes mediante apresentação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) físico e/ou virtual. No caso de atendimentos virtuais, o termo de consentimento livre e esclarecido será convertido em um formulário online e disponibilizado para os participantes antes da pesquisa.

● **Medidas de acessibilidade:**

Os pesquisadores contratados deverão apresentar experiência comprovada em comunicação acessível, incluindo formação básica em LIBRAS e métodos de Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA) para a viabilizar a comunicação com pessoas surdas e/ou dentro do espectro autista.

**Quadro 11 - Previsão de Atendimentos/Público**

Cerca de 400 pessoas com deficiência, residentes dos bairros que compõem a subprefeitura: Campo Limpo, Capela do Socorro, Santo Amaro e Vila Mariana (na Zona Sul), Mooca, São Miguel, Penha, São Mateus e Itaim Paulista (na Zona Leste).

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
9h às 11h - Atendimento virtual ou presencial para assinatura do termo de consentimento / orientações para pesquisa de campo	9h às 11h - Pesquisa de Campo e/ou atendimento virtual	9h às 11h - Pesquisa de Campo ou atendimento virtual	9h às 11h - Pesquisa de Campo ou atendimento virtual	9h às 11h - Organização de dados.
14h às 16h - Atendimento virtual ou presencial para assinatura do termo de consentimento / orientações para pesquisa de campo	14h às 16h - Pesquisa de Campo e/ou atendimento virtual	14h às 16h - Pesquisa de Campo ou atendimento virtual	14h às 16h - Pesquisa de Campo ou atendimento virtual	14h às 16h - Reunião de equipe. 



Quadro 12 - Cronograma de Realização do Projeto

Forma de execução do projeto e de cumprimento de metas a ele atreladas.						
Metas/Etapas	Especificação	Unidade	Quantidade	Valor R\$	Data início	Data término
<b>Meta 01</b>	<b>Entregar um banco de dados completo e disponível para consulta</b>					
Etapa 01	Pagamento do RH (pesquisadores/coordenação do projeto/assessoria em TI)	Serviço	2	R\$ 38.720,00	ago/21	set/21
Etapa 02	Aquisição de software; Treinamento (R\$ 7.207,20 +R\$ 6.400 = R\$	Aquisição	1	R\$ 13.607,20	ago/21	ago/21
<b>Etapa 03</b>	<b>Aquisição de tablets</b>	<b>Aquisição</b>	<b>8</b>	<b>R\$ 8.392,00</b>	<b>ago/21</b>	<b>ago/21</b>
Etapa 04	Pagamento do RH (pesquisadores/coordenação do projeto/assessoria em TI)	Serviço	1	R\$ 19.360,00	jan/22	jan/22
Etapa 05	Publicação do relatório acessível no site do proponente	Serviço	1	R\$ 11.960,00	jan/22	jan/22
<b>Meta 02</b>	<b>Adaptar as categorias do iniok_pcd e os dados que podem ser fornecidos pela SMPED</b>					
Etapa 01	Pagamento do RH (pesquisadores/coordenação do projeto/assessoria em TI)	Serviço	2	R\$ 38.720,00	out/21	nov/21
<b>Meta 03</b>	<b>Redigir um relatório de análise da abrangência de programas sociais na região</b>					
Etapa 01	Pagamento do RH (pesquisadores/coordenação do projeto/assessoria em TI)	Serviço	1	R\$ 19.360,00	dez/21	dez/21
				<b>R\$ 150.000,00</b>		

*Assinado*

*A*



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	MÊS 01	MÊS 02	MÊS 03	MÊS 04	MÊS 05	MÊS 06	METAS
Contratação do Software para coleta de dados							META 1
Contratação de TI para manuseio de software de análise de dados qualitativos;							
Aquisição de 8 tablets para pesquisa de campo;							
Contratação de 8 pesquisadores com experiência em pesquisa de campo e no trabalho de inclusão de pessoas com deficiência intelectual;							
Agregar os dados ao observatório da SMPED							
Criação de um protótipo para índice de inclusão regional por meio de indicadores específicos							META 02
Mapear as regiões do projeto quanto aos locais mais vulneráveis (onde há menor inclusão).							
Coletar dados pela metodologia iniok_pcd							
Grupos operativos/focais, entrevistas e escuta territorial							
Escrita e discussão das crônicas no pós-campo (principais emergentes e significantes)							
Transcrição das crônicas e tabulação de dados							META 03
Construção de categorias de análise e indicadores a partir do material coletado							
Identificar projetos que possam ser referência na eliminação de barreiras sociais							
Produção de um relatório acessível com todos os passos da pesquisa e resultados.							

*Ata*

*A*



Quadro 13 - Cronograma de Receitas e Despesas

CRONOGRAMA DE RECEITAS E DESPESAS				
Periodicidade (semana, mês, ano...)	Receitas (descrição)	Valor (R\$)	Despesas (descrição)	Valor (R\$)
MÊS 01	-	R\$41.240,00	Pagamento do RH mês 1 (pesquisadores/coordenação do projeto/assessoria em TI) R\$19.360,00 ; Aquisição de software R\$7.207,20 ; Aquisição de tablets mês 1 (8 tablets) R\$ 8.392,00; Treinamento R\$ 6.280,80	R\$ 41.240,00
MÊS 02	-	R\$19.360,00	Pagamento do RH mês 2 (pesquisadores/coordenação do projeto/assessoria em TI) R\$19.360,00	R\$ 19.360,00
MÊS 03	-	R\$19.360,00	Pagamento do RH mês 3 (pesquisadores/coordenação do projeto/assessoria em TI) R\$19.360,00	R\$ 19.360,00
MÊS 04	-	R\$19.360,00	Pagamento do RH mês 4 (pesquisadores/coordenação do projeto/assessoria em TI) R\$19.360,00	R\$ 19.360,00
MÊS 05	-	R\$19.360,00	Pagamento do RH mês 5 (pesquisadores/coordenação do projeto/assessoria em TI) R\$19.360,00	R\$ 19.360,00
MÊS 06	-	R\$31.320,00	Pagamento do RH mês 6 (pesquisadores/coordenação do projeto/assessoria em TI) R\$19.360,00 Elaboração e produção de relatório acessível R\$ 11.960,00	R\$ 31.320,00
			<b>TOTAL</b>	<b>R\$150.000,00</b>



### Quadro 14 - Plano de Divulgação

A divulgação do projeto será realizada de forma mensal.

Serão enviados de 6 a 10 e-mails ao longo do projeto, com o objetivo de formalizar a participação dos convidados, uma vez selecionados, bem como de 6 a 10 postagens nas redes sociais com o andamento do projeto.

As atividades a serem compartilhadas no Youtube serão as entrevistas com as pessoas, com periodicidade mensal, essas entrevistas estarão acompanhadas de comunicação em Libras, prezando pela acessibilidade comunicacional. Também serão publicadas fotos no Flickr.

Contaremos também com:

- Cartaz virtual a ser encaminhado no mailing do proponente, com cerca de 17000 nomes. Este cartaz é um comunicado. Esse mailing não tem como objetivo captar participantes para este projeto, e sim apenas compartilhar as etapas da pesquisa de modo sistemático e acompanhado, prezando pela transparência em nossos procedimentos.
- Posts em redes sociais, a saber:
  - Facebook - <https://pt-br.facebook.com/institutoolgakos>
  - Instagram - <https://www.instagram.com/institutoolgakos/>
  - LinkedIn - <https://br.linkedin.com/company/instituto-olga-kos-de-inclus-o-cultural>
  - Twitter - [https://twitter.com/inst\\_olgakos](https://twitter.com/inst_olgakos)
- Vídeos sobre as atividades do evento compartilhados no canal do YouTube - <https://www.youtube.com/user/institutoolgakos>
- Fotos do projeto no Flickr - <https://www.flickr.com/photos/instolgakos/albums/>

### Quadro 15 – Contrapartida – NÃO SE APLICA

(Preencher o quadro apenas se houver contrapartida da entidade)

Especificação	Descrição detalhada de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Material	-	-	-	-	-
	<b>Sub total de materiais</b>				-
Serviços	-	-	-	-	-
	<b>Sub total de serviços</b>				-
<b>Total Geral</b>					-

*Handwritten signature*

*Handwritten mark*



### Quadro 16 – Recursos Humanos

Colocar a relação de cargos que irão fazer parte do projeto.									
Cargo	Qte.	Carga horária semanal por profissional	Carga horária mensal por profissional	Remuneração por mês/ profissional	Remuneração TOTAL - mensal X núm. Profissionais	INSS Patronal	FGTS	Outros encargos (descrever)	Custo total
Pesquisadores - PJ (8)	8	20h	80h	R\$ 2.100,00	R\$ 100.800,00	não se aplica	não se aplica	não se aplica	R\$ 100.800,00
Coordenação do Projeto - PJ	1	30h	120h	R\$ 2.100,00	R\$ 12.600,00	não se aplica	não se aplica	não se aplica	R\$ 12.600,00
Assessoria em TI - PJ	1	2h	8h	R\$ 460,00	R\$ 2.760,00	não se aplica	não se aplica	não se aplica	R\$ 2.760,00
<b>Total RH</b>									<b>R\$ 116.160,00</b>

### Quadro 17 – Materiais e Serviços

Descrição detalhada de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Ocorrência	Valor unitário	Valor total	
Elaboração, produção e publicação de relatório acessível no site do proponente	Serviço	1	1	R\$ 11.960,00	R\$ 11.960,00	
Treinamento par uso do Software	Serviço	8	1	R\$ 785,10	R\$ 6.280,80	
<b>Subtotal Serviços</b>					<b>R\$ 18.240,80</b>	
Materiais	Aquisição de tablets para pesquisa em campo	Verba	8	1	R\$ 1.049,00	R\$ 8.392,00
	Aquisição de Software	Verba	1	1	R\$ 7.207,20	R\$ 7.207,20
<b>Subtotal Materiais</b>					<b>R\$ 15.599,20</b>	
<b>Total MATERIAIS + SERVIÇOS</b>					<b>R\$ 33.840,00</b>	



Quadro 18 – Tabela Orçamentária

PROTÓTIPO REGIONAL DO ÍNDICE DE INCLUSÃO - SMPED						
Item	Descrição	Qte.	Unidade	Ocorrência	Valor Unitár.	Valor Total
1.0	<b>Pesquisa - Campo</b>					
1.1	Pesquisadores - PJ (06 meses) - PJ para 20h/sem - 05dias/sem - valor hora: R\$ 26,25	8	Pessoa	6	R\$ 2.100,00	R\$ 100.800,00
2.0	<b>Divulgação</b> <i>Total Pesquisa - Campo</i>					<b>R\$ 100.800,00</b>
2.1	Relatório acessível - edição e revisão de textos - 80h - valor hora:R\$ 27,00	1	Serviço	1	R\$ 2.160,00	R\$ 2.160,00
2.2	Audiodescrição para relatório acessível - 60h - valor hora: R\$ 98,34	1	Serviço	1	R\$ 5.900,00	R\$ 5.900,00
2.3	Projeto Gráfico - para elaboração de relatório acessível - 60h - valor hora: R\$ 65,00	1	Serviço	1	R\$ 3.900,00	R\$ 3.900,00
3.0	<b>Materiais/Serviços</b> <i>Total Divulgação</i>					<b>R\$ 11.960,00</b>
3.1	Aquisição de software para análise de dados qualitativo/quantitativo/licença temporária	1	Verba	1	R\$ 7.207,20	R\$ 7.207,20
3.2	Assessoria em TI software e análise de dados (06 meses) - PJ para 02h/sem - 01dia/sem - valor hora: R\$ 57,50	1	Verba	6	R\$ 460,00	R\$ 2.760,00
3.3	Aquisição de tablets para pesquisa em campo - ref. Samsung Galaxy TabA T295 32GB 8" 4G	8	Verba	1	R\$ 1.049,00	R\$ 8.392,00
3.4	Treinamento par uso do Software	8	Verba	1	R\$ 785,10	R\$ 6.280,80
4.0	<b>Serviços Administrativos</b> <i>Total Materiais</i>					<b>R\$ 24.640,00</b>
4.1	Coordenação geral do projeto (06 meses) - PJ para 30h/sem-05dias/sem - valor hora: R\$ 17,50	1	Pessoa	6	R\$ 2.100,00	R\$ 12.600,00
<i>Total Serviços Administrativos</i>						<b>R\$ 12.600,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>						<b>R\$ 150.000,00</b>

PROTÓTIPO REGIONAL DO ÍNDICE DE INCLUSÃO										
					DIOGO TADEU LEONCIO DA SILVA 41.525.639/0001-78		SIN NM NEGÓCIOS PROJETOS E TRENAM 11.504.346/0001-43		MISSÃO EDUCAÇÃO 17.054.270/0001-88	
ITENS		QTDE	MEDIDA	OCORR	Valor Unitário	Valor total	Valor Unitário	Valor Total	Valor Unitário	Valor total
1.1.	Pesquisadores - PJ (06 meses) - PJ para 20h/sem - 05dias/sem - valor hora: R\$ 26,25	8	Pessoa	6	R\$ 3.000,00	R\$ 144.000,00	R\$ 2.880,00	R\$ 138.240,00	R\$ 2.100,00	R\$ 100.800,00
					Asta Digital 36.097.886/0001-80		POLI INDUST GRAFICA 11.400.532/0001-32		MPA SIGNS COMUNICAÇÃO VISUAL 02.426.966/0001-10	
2.1	Relatório acessível - edição e revisão de textos - 80h - valor hora:R\$ 27,00	1	Serviço	1	R\$ 2.160,00	R\$ 2.160,00	R\$ 4.800,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.980,00	R\$ 4.980,00
2.2	Projeto Gráfico - para elaboração de relatório acessível - 60h - valor hora: R\$ 65,00	1	Serviço	1	R\$ 3.900,00	R\$ 3.900,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.800,00	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00
					EDUCALIBRAS TRENAM EDUC LIBRAS 09.475.334/0001-96		IBT LIBRAS LTDA 26.995.501/0001-49		VER COM PALAVRAS 15.432.135/0001-01	
2.3	Audiodescrição para relatório acessível - 60h - valor hora: R\$ 98,34	1	Serviço	1	R\$ 21.000,00	R\$ 21.000,00	R\$ 6.499,80	R\$ 6.499,80	R\$ 5.900,00	R\$ 5.900,00
					PREDICTON EDER ALVES JUNIOR-ME 29.896.351/0001-04		OSB SOFTWARE F5 SOFTWARE LTDA 06.942.472/0001-40		GADES SOLUTION BRASIL 33.296.437/0001-73	
3.1	Aquisição de softw are para análise de dados qualitativo/quantitativo/licença temporária	1	Verba	1	R\$ 7.207,20	R\$ 7.207,20	R\$ 7.713,07	R\$ 7.713,07	R\$ 7.305,00	R\$ 7.305,00
					GWA INFORMÁTICA 15915752/0001-50		CS LOGIC 23.437.066/0001-49		KAKACEL TELEFONIA E INFORMÁTICA 15.538.047/0001-80	
3.2	Assessoria em TI softw are e análise de dados (06 meses) - PJ para 02h/sem - 01dia/sem - valor hora: R\$ 57,50	1	Verba	6	R\$ 460,00	R\$ 2.760,00	R\$ 520,00	R\$ 3.120,00	R\$ 480,00	R\$ 2.880,00
					MAGALU		AMAZON		AMERICANAS.COM	
3.3	Aquisição de tablety para pesquisa em campo - ref. Samsung Galaxy TabA T295 32GB 8" 4G	8	Verba	1	R\$ 1.049,00	R\$ 8.392,00	R\$ 1.080,18	R\$ 8.641,44	R\$ 1.099,00	R\$ 8.792,00
					GWA INFORMÁTICA 15915752/0001-50		CS LOGIC 23.437.066/0001-49		KAKACEL TELEFONIA E INFORMÁTICA 15.538.047/0001-80	
3.4	Treinamento par uso do Softw are	8	Verba	1	R\$ 785,10	R\$ 6.280,80	R\$ 875,00	R\$ 7.000,00	R\$ 900,00	R\$ 7.200,00
					RANNIERE COUTO DOS SANTOS 33.533.474/0004-58		ROBERTA ALVES DOS SANTOS 43.311.729/0001-29		ALEX DOS SANTOS RUBIO 41.848.440/0001-80	
4.1	Coordenação geral do projeto (06 meses) - PJ	1	Pessoa	6	R\$ 4.500,00	R\$ 27.000,00	R\$ 2.100,00	R\$ 12.600,00	R\$ 5.250,00	R\$ 31.500,00



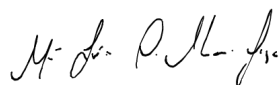


**Quadro 19 – Cronograma de Desembolso**

MÊS	VALOR	TOTAL
01	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00

*O pagamento do recurso será em uma única parcela de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).*

São Paulo, 19 de agosto de 2021.



Presidente da Entidade  
WOLF KOS  
298.783.227-34



Responsável Técnico  
NATÁLIA MONACO DE CASTRO  
341.106.428-50

# PLANTB~1.PDF

Documento número eb06a554-50c7-47f8-aaff-c7b6fe7a08a7



## Assinaturas



INSTITUTO OLGA KOS

Assinou

Pontos de autenticação:

Assinatura na tela

IP: 177.106.55.12 / Geolocalização: -23.544073, -46.637454

Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64)

AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko)

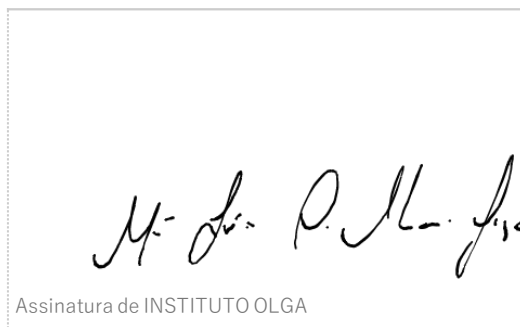
Chrome/92.0.4515.131 Safari/537.36

Data e hora: 10 Agosto 2021, 13:57:18

E-mail: malencar@institutoolgakos.org.br

Telefone: +5511973321411

Token: 525aa7b1-\*\*\*\*-\*\*\*\*-\*\*\*\*-979d707c322c



Assinatura de INSTITUTO OLGA



Natália Mônaco de Castro

Assinatura pendente

Hash do documento original (SHA256):

75ab73ae5d7376459542fc9044c08625ec57ebb6a3c7e005d212f4069e31bdc0

Verificador de Autenticidade:

<https://app.zapsign.com.br/verificar/autenticidade?doc=eb06a554-50c7-47f8-aaff-c7b6fe7a08a7>

Integridade do documento certificada digitalmente pela ZapSign (ICP-  
Brasil): <https://zapsign.com.br/validacao-documento/>



Este Log é exclusivo ao, e deve ser considerado parte do, documento número eb06a554-50c7-47f8-aaff-c7b6fe7a08a7, de acordo com os Termos de Uso da ZapSign disponível em [zapsign.com.br](https://zapsign.com.br)

## PLAN TBALHO FINAL - PROTOTIPO.pdf

Documento número 50e76f6e-f941-47b8-9433-c647353488ee



### Assinaturas



Natália Monaco de Castro  
Assinou

Pontos de autenticação:

Assinatura na tela

IP: 179.126.105.86

Dispositivo: Mozilla/5.0 (iPhone; CPU iPhone OS 14\_7\_1 like  
Mac OS X) AppleWebKit/605.1.15 (KHTML, like Gecko)  
Mobile/15E148

Data e hora: 11 Agosto 2021, 10:31:26

E-mail:

natalia@institutoolgakos.org.br

Telefone: +5511987108575

Token: 8acc98b3-\*\*\*\*-\*\*\*\*-\*\*\*\*-77a758658d74



Assinatura de Natália Monaco de

Hash do documento original (SHA256):

3a0b469ae6e5ff32a5efaa5f4504a6fe3af8560881df627709fdeb182416e6b  
8

Verificador de Autenticidade:

<https://app.zapsign.com.br/verificar/autenticidade?doc=50e76f6e-f941-47b8-9433-c647353488ee>

Integridade do documento certificada digitalmente pela ZapSign (ICP-  
Brasil): <https://zapsign.com.br/validacao-documento/>



Este Log é exclusivo ao, e deve ser considerado parte do, documento número 50e76f6e-f941-47b8-9433-c647353488ee, de acordo com os Termos de Uso da ZapSign disponível em [zapsign.com.br](https://zapsign.com.br)